



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Esboço nº 009 – A NOVA VIDA EM CRISTO

INTRODUÇÃO

Na lição passada finalizamos toda a parte doutrinária da epístola de Paulo aos Romanos, encerrando no capítulo 11.

Na lição de hoje iniciaremos a parte prática, ou seja, toda a parte que se refere à aplicação da doutrina na prática, através da transformação de nosso comportamento. Essa parte prática se inicia a partir do capítulo 12.

Que não seja apenas um estudo simples, mas que através do Espírito Santo possamos colocar em prática tudo aquilo que for aprendido, em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”

Romanos 12:1

CONTEÚDO

Dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, o tema de hoje tem por base o capítulo 12.

A sequência de estudos desse trimestre está seguindo também a sequência dos capítulos e versículos da carta de Paulo aos Romanos, conforme abaixo:

- Lição 1: A epístola aos Romanos – **Romanos 1:1 a 1:17**
Nessa lição fizemos uma introdução ao trimestre com uma visão panorâmica da epístola de Paulo aos Romanos.
- Lição 2: A necessidade universal da salvação em Cristo – **Romanos 1:18 a 3:20**
Essa lição abordou a situação dos judeus e dos gentios no que se refere ao pecado e também abordou a necessidade de salvação de ambos.
- Lição 3: Justificação, somente pela fé em Jesus Cristo – **Romanos 3:21 a 4:25**
O tema principal dessa lição se referiu ao meio para se conseguir a justificação, meio esse que é a fé em Jesus Cristo.
- Lição 4: Os benefícios da justificação – **Romanos 5:1 a 5:21**
Essa lição tratou dos frutos ou benefícios advindos da justificação na vida dos cristãos.
- Lição 5: A Maravilhosa Graça – **Romanos 6:1 a 6:23**
Aqui foi abordada a relação dos cristãos com o pecado, onde eles estão livres do poder do pecado.
- Lição 6: A lei, a carne e o espírito – **Romanos 7:1 a 7:25**
Nessa lição estudamos a relação do cristão com a lei, sobre o fato dele estar livre do domínio da lei.
- Lição 7: A vida segundo o Espírito – **Romanos 8:1 a 8:39**
Nela estudamos sobre como resolver a situação referente ao conflito interior relatado no capítulo 7.
- Lição 8: Israel no plano da redenção – **Romanos 9:1 a 11:36**
Nessa lição estudamos sobre a condição de Israel no plano de redenção, sob perspectivas passada, presente e futura.
- Lição 9: A nova vida em Cristo – **Romanos 12:1 a 12:21**
Na lição de hoje estudaremos sobre a nova vida em Cristo com foco na nova maneira do cristão se relacionar.

A partir do capítulo 12 inicia-se a parte prática da epístola de Paulo aos Romanos, com a aplicação da doutrina ao comportamento do cristão, daquele que foi justificado pela fé em Cristo Jesus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Através de Cristo, o crente tem sua vida transformada onde ele passa a ser uma nova criatura, passa a ser filho de Deus pela fé em Jesus Cristo. A partir daí o crente passa a viver em novidade de vida.

Essa transformação de vida deve se refletir, dentre outras coisas, nos relacionamentos do crente, ou seja, uma vida transformada tem relacionamentos transformados.

Estudaremos sobre essa transformação nos relacionamentos dos cristãos, usando como base todo o capítulo 12 da epístola de Paulo aos Romanos. O estudo será dividido em 4 blocos:

- O relacionamento com Deus – **Romanos 12:1-2**
- O relacionamento com nós mesmos – **Romanos 12:3-8**
- O relacionamento com o próximo – **Romanos 12:9-16**
- O relacionamento com os inimigos – **Romanos 12:17-21**

Abaixo iremos detalhar cada um desses blocos.

O relacionamento com Deus

Para o estudo sobre o relacionamento com Deus, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 12:1-2**:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Paulo inicia o capítulo 12 com uma exortação aos irmãos de Roma (*“Rogo-vos, pois, irmãos”*). Após falar para eles sobre o plano da salvação, Paulo os incentiva a viverem separados do pecado.

Paulo então usa como base para sua argumentação o que Deus havia feito por eles quando diz *“pela compaixão de Deus”*.

Os crentes deveriam levar em consideração tudo o que Paulo havia ensinado até então e se ajustar à nova vida. A fé deles deveria ser evidenciada através de suas atitudes.

Em seguida Paulo diz que o corpo deve ser apresentado em sacrifício ao Senhor. Cristo entregou seu corpo na cruz como sacrifício vicário e agora nós devemos entregar o nosso corpo em sacrifício a Deus.

Esse sacrifício deve ser:

- **Vivo**: assim como um animal inocente era ofertado em sacrifício na antiga aliança, da mesma forma o cristão deve apresentar o seu corpo a Deus em sacrifício. A diferença é que na antiga aliança a oferta era apresentada morta e aqui ela é apresentada viva.
- **Santo**: aqui fala sobre separação. Ser santo é ser separado. O nosso corpo deve ser consagrado a Deus.
- **Agradável**: que agrade a Deus para que seja por ele aceito.

Apresentar o corpo em sacrifício diz respeito a consagração do corpo, ou seja, a santificação deve se estender a todo o nosso corpo.

Nossos olhos não podem ficar olhando o que é mal, nossa língua não pode ser usada para proferir palavras que desagradam a Deus, etc. Isso porque um sacrifício para ser aceito por Deus não pode conter impurezas.

Paulo fala ainda sobre o culto racional, ou seja, não é um culto cerimonial como era na antiga aliança, mas um culto espiritual e também feito de livre e espontânea vontade, com alegria e amor.

Após falar sobre a consagração do corpo, Paulo fala também sobre a transformação da mente.

Não se conformar com o mundo significa não viver como vivem as pessoas desse mundo. Ao invés disso os cristãos devem deixar que o Espírito Santo renove suas mentes, transformando sua vida e harmonizando-a com a vontade de Deus. A transformação é de dentro para fora.

Ao invés de adotar o padrão exterior e transitório do mundo, devemos ser transformados em nossa natureza íntima.

Em resumo, da mesma forma que o nosso corpo, a nossa mente também deve ser oferecida em sacrifício vivo. A adoração para ser verdadeira deve ser realizada por pessoas com a mente transformada. O mundo nos influencia o tempo todo para

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

que adotemos sua forma de pensar, porém através do Espírito Santo nós somos capacitados a vencer e não deixar que o mundo influencie nossa mente.

O teólogo americano Warren Wiersbe diz que *“Se o mundo controla a nossa maneira de pensar, somos conformados, mas, se Deus controla a nossa maneira de pensar, somos transformados.”*

Se o mundo controla a nossa maneira de pensar, estaremos agindo de forma contrária à palavra de Deus que nos diz que não podemos nos conformar com esse mundo. Por outro lado, quando deixamos que Deus controle a nossa maneira de pensar, somos transformados e assim estaremos agindo de acordo com a palavra de Deus que diz que devemos nos transformar pela renovação do nosso entendimento.

Em resumo, quando nosso corpo é consagrado e a nossa mente é transformada, nosso culto torna-se racional e experimentamos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. À partir daí nosso corpo em mente passam a estar a serviço de Deus.

O relacionamento com nós mesmos

Para o estudo sobre o relacionamento com nós mesmos, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 12:3-8**:

“Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.”

Em uma outra tradução, temos: *“cada um não pense de si mesmo além do que convém”.*

Nesse contexto, os cristãos não devem ter:

- Complexo de superioridade: o cristão, como filho de Deus não deve ser soberbo ou arrogante. O cristão verdadeiro sabe que tudo o que ele tem e tudo o que ele é provém da misericórdia de Deus, ou seja, o crente não tem mérito algum em nada.
- Complexo de inferioridade: o cristão também não pode negar sua posição como filho de Deus pois isso caracteriza uma falsa humildade.

O cristão não deve pensar de si mesmo com superioridade, mas também não deve se depreciar.

A partir daí Paulo usou o exemplo do corpo humano para ensinar como os cristãos devem viver e trabalhar juntos. Assim como os membros do corpo funcionam sob o comando do cérebro, também os cristãos devem trabalhar juntos sob o comando e a autoridade de Jesus Cristo, que é o cabeça da Igreja.

Nesse contexto, nos versículos mencionados, temos algumas características muito importantes.

- **Unidade:** Paulo diz que *“somos um só corpo em Cristo”*. Essa unidade só é possível por estarmos ligados à mesma cabeça que é Jesus Cristo e termos o mesmo espírito que é o Espírito Santo.
- **Diversidade:** Paulo fala sobre a diversidade de dons (*“diferentes dons”*), para cooperação mútua. Os dons são diversos assim como diversos são os membros do corpo. Assim como não existe um corpo formado por um só membro, assim também o Senhor não quer que os dons operem através de uma única pessoa.
- **Mutualidade:** Paulo diz que *“somos membros uns dos outros”*. Não competimos uns com os outros, mas servimos uns aos outros. Somos diferentes uns dos outros para suprirmos as necessidades uns dos outros. Não deve existir rivalidade ou competição entre os irmãos em Cristo.
- **Utilidade:** Vários dons. Os dons são resultado da graça divina e devem ser usados com amor e humildade, beneficiando todo o corpo de Cristo. Os dons devem ser exercidos com dedicação e regularidade. Para usar de forma eficiente as habilidades e dons é necessário:
 - Entender que todas as habilidades e dons vem de Deus;
 - Entender que nem todos têm as mesmas habilidades e dons;

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Dedicar nossas habilidades e nossos dons ao serviço de Deus e não para alcançar sucesso pessoal;
- Estar disposto a empregar as habilidades e dons com todo o coração, colocando tudo à disposição de Deus.

Sobre os dons, é importante saber que existem 3 tipos de dons:

- Dons ministeriais (**Efésios 4:11**): Esses dons são dados por Jesus Cristo.
- Dons espirituais (**1 Coríntios 12:8-10**): Esses dons são dados pelo Espírito Santo.
- Dons assistenciais (**Romanos 12:6-8**): Esses dons são dados por Deus. Tratam-se dos dons descritos nos versículos mencionados acima.

Existe uma participação perfeita da trindade na distribuição dos dons onde Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo distribuem diferentes dons para os crentes.

O relacionamento com o próximo

Para o estudo sobre o relacionamento com o próximo, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 12:9-16**:

“O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; abençoai aos que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos. “

O amor é fundamental na vida do cristão, o amor ágape descrito em **1 Coríntios 13**. Não é possível viver de forma que agrade a Deus sem ter o amor ágape. Como novas criaturas, a amor é quem deve moldar o nosso comportamento e ser o real motivador de tudo o que fazemos para Deus.

O amor pode ser considerado, como diz um renomado pastor, *“o sistema circulatório do corpo espiritual”*.

Com relação ao relacionamento do cristão com o próximo, Paulo elenca nos versículos mencionados, doze características importantes. São elas:

- **Sinceridade**: *“o amor não seja fingido”*. O amor não pode ser um amor de aparência, apenas para querer agradar alguém ou para impressionar. Isso é hipocrisia. O amor deve ser puro e sincero.
- **Discernimento**: *“aborrecei o mal e apegai-vos ao bem”*. Aborrecer o mal é negar tudo o que possa prejudicar os outros. O cristão deve apegar-se ao bem e detestar o mal e, para isso, deve existir o discernimento entre ambos.
- **Afeição**: *“amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal”*. Aqui temos o exercício do amor propriamente dito. Devemos amar aos irmãos em Cristo como amamos a nossa própria família.
- **Honra**: *“preferindo-vos em honra uns aos outros”*. Além da afeição mútua deve haver também honra mútua. Honrar significa conceder elevada dose de valor e respeito ao próximo.
- **Entusiasmo**: *“não sejais vagarosos no cuidado, sede fervorosos no espírito servindo ao Senhor”*. Devemos servir a Deus com fervor. O cristão não pode ser apático. Devemos ser fervorosos no espírito pois, se formos mornos, estaremos como a igreja de Laodicéia a quem o Senhor Jesus advertiu dizendo que por serem mornos, Jesus os vomitaria da sua boca (**Apocalipse 3:16**).
- **Paciência**: *“alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai em oração”*. Devemos ser pacientes pois sabemos que Deus está no controle de tudo. Devemos ter paciência para suportar as afrontas e também para esperar.
- **Generosidade**: *“comunicai com os santos nas necessidades”*. Devemos repartir com os irmãos necessitados o que temos. Em outras palavras devemos ajudar aqueles que estiverem passando por necessidades.
- **Hospitalidade**: *“seguí a hospitalidade”*. Devemos ser hospitaleiros com os visitantes.
- **Boa vontade**: *“abençoei aos que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis”*. Devemos desejar o bem mesmo para aqueles que nos desejam o mal.
- **Simpatia**: *“alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”*. Devemos participar nas alegrias e nas dores. Não devemos ser apáticos em relação ao sentimento das pessoas.
- **Harmonia**: *“sede unânimes entre vós”*. Devemos ter os mesmos sentimentos uns para com os outros.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- **Humildade:** *“não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos”*. Não devemos ser arrogantes, soberbos ou presunçosos. Sem Deus, nada podemos fazer.

O relacionamento com os inimigos

Para o estudo sobre o relacionamento com os inimigos, vejamos o que nos diz a bíblia em **Romanos 12:17-21**:

“A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.”

Primeiramente é necessário entender que o verdadeiro cristão não faz inimigos, mas ele tem inimigos.

Com relação ao relacionamento com os inimigos, Paulo faz uma série de apontamentos que são de extrema importância:

- Primeiramente Paulo diz *“A ninguém torneis mal por mal”*. Isso significa que não devemos retaliar, ou seja, nos vingar de nossos inimigos. Dar o troco traz uma falsa sensação de justiça, mas não expressa a graça de Deus. Por termos sido perdoados por Deus, devemos também ser perdoadores dos nossos inimigos.
- Depois Paulo diz *“Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens”*. Paulo aqui está dizendo que não devemos criar conflitos desnecessários. A afirmação *“se possível”* significa que podem ocorrer situações onde não seja possível evitar o conflito. Um exemplo nesse contexto é, por exemplo, pessoas quererem que neguemos a nossa fé ou que façamos algo que desagrade a Deus. O que fica claro aqui é que, no que depender de nós, devemos fazer o possível para viver em paz com todos.
- Continuando Paulo diz *“Não vos vingueis a vós mesmos”*. Não devemos nos vingar dos nossos inimigos. A vingança é de Deus, ou seja, é uma atribuição exclusiva de Deus o que implica em dizer que vingar-se é tentar assumir o comando que só pertence a Deus.
- A seguir Paulo diz *“se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber”*. Não se trata somente de não revidar, mas também de socorrer o inimigo. Devemos envergonhá-lo com a nossa bondade. Isso significa que não devemos guardar mágoas, ou seja, devemos perdoar. O perdão é uma doação. Um doar que envolve renúncia, diálogo, presente e sacrifício. Quem perdoa desiste voluntariamente de certos direitos. Não exige reparação pela mágoa que sofreu. Não acerta as contas. Nesse momento a pessoa sai do mundo da lei e entra no mundo da misericórdia. O perdoador sacrifica algo do seu eu, ao desistir dos seus direitos, uma coisa pela qual, no mundo, se luta com *“unhas e dentes”*. Existem muitos conceitos equivocados acerca do perdão. O mais comum é as pessoas pensarem que perdoar é somente esquecer, mas isso não é verdade. Perdoar é lembrar-se do que ocorreu, porém, sem sentir dor. Vale lembrar que o perdão na vida do cristão não é uma opção, mas uma obrigação. A bíblia afirma que se não perdoarmos Deus também não nos perdoará (**Mateus 6:14-15**).
- Por último Paulo diz *“Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”*. Não devemos ser derrotados pelo mal, mas devemos vencer o mal com o bem. Devemos fazer o bem a todo o tempo, sempre motivados pelo verdadeiro amor.

Resumo

Resumindo os tópicos abordados, temos:

- Uma vida transformada tem relacionamentos transformados. Por termos sido transformados pelo poder regenerador do Espírito Santo, sendo agora novas criaturas e filhos de Deus, a forma de nos relacionarmos também deve ser transformada.
- Em nossa relação com Deus devemos ter nossos corpos consagrados e nossas mentes renovadas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Em nossa relação para com nós mesmos devemos pensar e usar os dons com moderação e não pensar de nós mesmos além do que convém, não tendo complexos de superioridade e nem de inferioridade.
- Em nossa relação para com o próximo devemos amar a todos, considerando as doze características apresentadas.
- Em nossa relação para com os inimigos, não devemos revidar, mas sim servir. Devemos pagar o mal com o bem.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fomos alcançados pela maravilhosa graça de Deus onde, através da fé em Jesus Cristo fomos por Deus justificados.

A partir daí passamos a ser filhos de Deus, novas criaturas, salvos em Cristo Jesus.

E, como salvos em Cristo, devemos ter a nossa vida transformada e essa transformação deve ser evidenciada através do nosso comportamento, principalmente no que se refere à maneira de nos relacionarmos com os que estão à nossa volta.

Nossas atitudes devem falar mais alto do que qualquer pregação onde aqueles que olharem para nós devem ver as virtudes de Cristo em nossas vidas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7